



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sau769,de Fi769,sica E Mental Durante A Quarentena Covid-19 Em Adolescentes Com Condic807,0771,es Cro770,nicas E Doenc807,a Inflamato769,ria Intestinal Versus Adolescentes Sauda769,veis

**Autores:** LIVIA LINDOSO (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL), JANE OBA (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL), LUANA CRISTINA AMARAL MIRANDA (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL), DANDARA CARVALHO CASADO LIMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL), MARIANA DEBONI (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL), MARCOS JIRO OZAKI (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL), RICARDO KATSUYA TOMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL), CLOVIS ARTUR ALMEIDA SILVA (INSTITUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar indicadores de saúde física e mental em adolescentes com doenças crônicas preexistentes, incluindo doença inflamatória intestinal (DII), versus adolescentes saudáveis durante a pandemia coronavírus 2019 (COVID-19). Métodos: Estudo transversal incluiu 355 adolescentes com doenças crônicas, sendo 44 com DII e 111 adolescentes saudáveis. Utilizaram-se dois questionários online um investigando características sociodemográficas e o impacto da quarentena na saúde física e mental e outro versão auto-relato do Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). Resultados: Não foram observadas diferenças entre adolescentes com condições crônicas versus adolescentes saudáveis, durante a quarentena do COVID-19 com relação: características sociodemográficas, condições domiciliares e escolaridade. Frequências do escore total de dificuldades do SDQ alterado foram [(30%)vs.(31%),p=0.775] em pacientes versus controles. A análise da regressão logística mostrou: sexo feminino (OR=1,965, IC 95%=1,091-3,541,p=0,024), medo de atividade/complicação da doença de base (OR=1,009, IC 95%=1,001-1,018, p=0,030) em adolescentes com doença crônica, foram associados a escore total de dificuldades do SDQ alterado. Tarefa escolar (OR=0,449, IC 95%=0,206-0,981,p=0,045), atividade física (OR=0,990, IC 95%=0,981-0,999, p=0,030 ) e a qualidade do sono (OR=0,986, IC95%=0,975-0,998, p=0,017) foram fatores protetores. Pacientes com DII comparados com outras condições crônicas não apresentaram diferenças entre: características sociodemográficas e condições domiciliares e escolaridade. Também não houve diferença significativa entre a mediana de medo de atividade/complicação da doença de base, medo de imunossupressor, medo de COVID-19, atividade física, qualidade do sono, nos escores do SDQ. Conclusão: Um terço dos adolescentes saudáveis, quanto com doença crônica apresentaram SDQ alterado, mostrando impacto na saúde mental. Sexo feminino e medo de atividade/complicação de doença de base foram questões relevantes nos adolescentes com doenças crônicas e SDQ alterado. O impacto da pandemia de COVID-19 foi igual em adolescentes com DII versus outras condições crônicas. Reforça a necessidade de estabelecer estratégias de saúde mental para adolescentes com condições crônicas, principalmente durante a pandemia.